

PT

## Emigrante

O drama começa no momento  
Em que nasce a ideia de «partir»  
Aí param os sonhos  
E começam os pesadelos.

Emigrante!

Esta é a alcunha que te deram.

A tragédia que isso acarreta  
Consome anos de existência  
Aniquilando lentamente  
Castelos edificadas de ilusões  
Que dos sonhos ainda restam.

Emigrante!

Fantasia dos que ficam  
Américas  
Alemanhas  
Franças  
E outros mundos sempre iguais...

Emigrante!

Suportar esse título tão honradamente  
Ter que comer o pão que o diabo amassou  
Ser sempre forasteiro em porta alheia...

Sim, emigrante!

Emigrante = sobrevivência  
Gritos de alma  
Ambição amordaçada  
Desejos frustrados...

VITA BREVIS num copo de vinho  
Esquecer as amarguras  
Da «Terra Prometida»

Ana Júlia Monteiro Macedo Sança - Cabo-Verde

FR

## Migrant

*Le drame commence au moment  
où naît l'idée de «partir»  
Alors les rêves s'arrêtent  
et commencent les cauchemars.*

*Migrant!*

*C'est ainsi qu'on t'appelle.*

*La tragédie qui en découle  
Consomme des années d'existence  
Annihilant lentement  
les châteaux d'illusions  
restant de ces rêves.*

*Migrant!*

*Phantasmes pour ceux qui restent  
Amériques  
Allemagne  
France  
Et d'autres mondes qui se ressemblent...*

*Migrant!*

*Supporter ce titre avec dignité  
Manger le pain si durement gagné  
Toujours étranger aux portes d'autrui...*

*Oui, migrant!*

*Migrant = survivre  
Cris de l'âme  
Ambition muselée  
Désirs frustrés...*

*VITA BREVIS dans un verre de vin  
Oublier les amertumes  
de la «Terre Promise»*

Ana Júlia Monteiro Macedo Sança - Cap-Vert